



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 1/2011

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 11 de Fevereiro de 2011

Voto de Pesar

Morreu o Mestre e Amigo Malangatana Valente Ngwenya

No dia 6 de Junho, em Malangatana perto de Maputo, Moçambique, nascia há 74 anos Malangatana.

Citando:

... Os meus temas principais são: ódio, feitiço, crime, angústia, paixão pela vida e amor. Estes temas não estão só na pintura mas também na poesia. Tudo isto sinto no coração e quando faço qualquer trabalho sem sentir; nunca sou eu o autor desse trabalho, o que me leva então a estar a fazer outra coisa quando o sentimento me falta...

Malangatana Valente, in Voz Africana, 15 de Setembro, 1962

Foi em 2001, no Barreiro que este homem extraordinário, com os seus quadros em toda a sua plenitude e diversidade, África irrompia, na então Galeria de Arte do Edifício Américo Marinho, no Parque da Cidade.

Foi um momento mágico e único, sem dúvida, que permitiu o contacto não só com o pintor, mas com o poeta, escultor, actor, dançarino, músico, dinamizador cultural, autor de tapeçarias, cerâmicas, gravuras, com o homem cidadão do mundo, como referência na arte e cultura moçambicana e mundial contemporânea.

Criou o Museu Nacional de Arte de Moçambique, dinamizou o Núcleo de Arte, colaborou com a Unicef, criou o Centro Cultural na Malangatana e foi nomeado artista pela Paz, pela UNESCO.

Politicamente empenhado, foi preso pela PIDE durante 18 meses, depois da Independência foi deputado pela FRELIMO e era actualmente, Conselheiro de Estado da República Popular de Moçambique.

Voltamos a encontrá-lo em 2009, outra vez no Barreiro, na sua derradeira visita, para nos deixar uma marca indelével, na sua última e, eventualmente, maior obra pública.

Ficámos mais ricos com a sua presença, simplicidade sábia, sempre disponível, afabilidade profunda para quem lhe falasse, visitasse, o visse ou conhecesse.

A perda é enorme e irreparável.

Partilhamos uma grande dor, porque partiu um homem com uma grande lucidez e generosidade que marcam o seu percurso nas artes e cultura, na política e na promoção da paz.

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida a 11 de Fevereiro de 2011, presta assim homenagem a este “ilustre barreirense” - como ele próprio se assumia - com um minuto de silêncio e envio deste voto de pesar aos seus familiares.

Aprovado por unanimidade

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira